

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 04 COVID-19/Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG

COVID-19

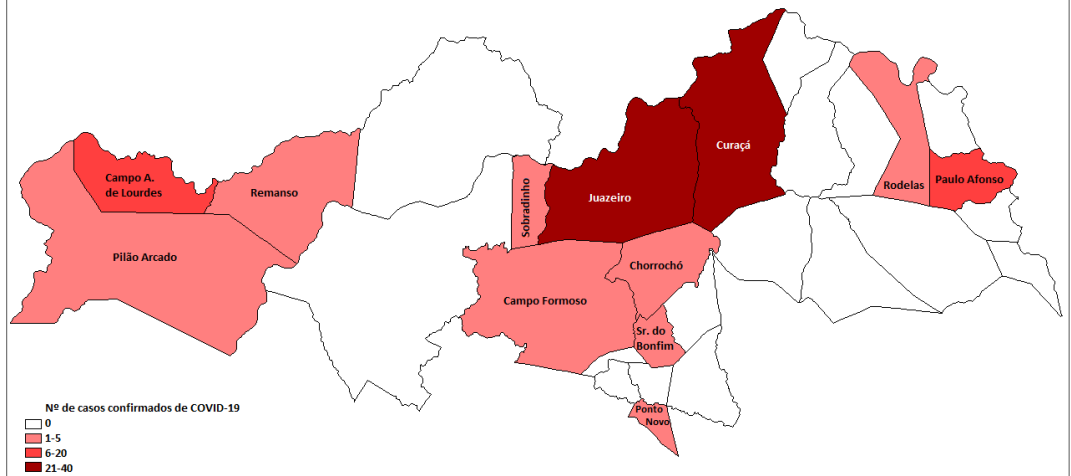
Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na China, e provoca a doença chamada de COVID-19. Os sinais e sintomas do coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias.

SRAG

Indivíduo Hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou óbito por SRAG (independente da hospitalização).

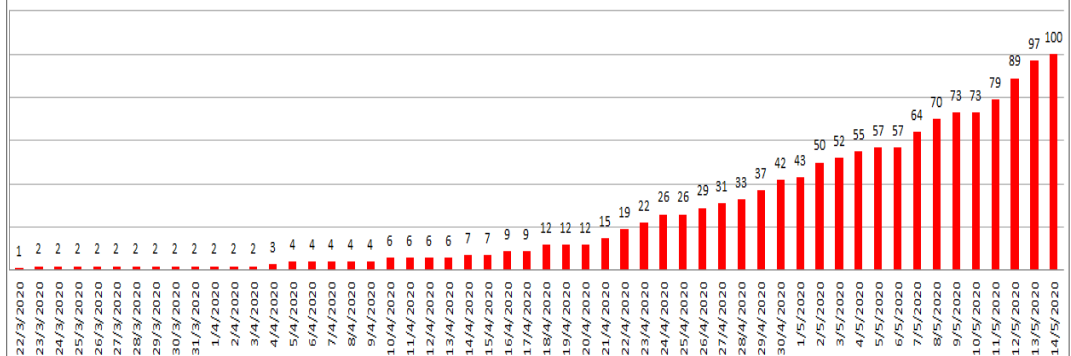
Considerando o cenário mundial do novo Coronavírus (COVID-19), cuja transmissão teve início na China em 31 de dezembro de 2019. Até 14/05/2020 foram confirmados 4.381.814 casos de COVID-19 no mundo, com 294.758 mortes, afetando 185 países em todos os continentes (OMS). O Brasil é o 6º país com maior número de casos confirmados até o dia 14 de maio 2020, totalizando 203.757 e 14.031 óbitos (SVS/MS). Na Bahia, o primeiro caso foi confirmado em 06/03/2020, nove dias após a confirmação do primeiro caso no Brasil, que ocorreu em 26/02/2020. A partir de então, já foram confirmados 6.402 (29,79%) casos laboratorialmente, 464 (2,16%) pelo critério clínico-epidemiológico e 89 (0,41%) através de testes rápidos, totalizando 6.955 (32,36%) casos confirmados de um total de 21.494 notificações. Dentre estes, 10.864 (50,54%) casos foram descartados e 3.675 (17,10%) permanecem em investigação epidemiológica. A Macrorregião Norte é composta por três Regiões de Saúde (Juazeiro, Senhor do Bonfim e Paulo Afonso), totalizando 28 municípios. Até 15/05/2020 foram notificados 1.395 casos suspeitos de COVID-19, destes 305 negativos, 100 positivos e 990 em investigação. O primeiro caso foi confirmado no dia 22 de março de 2020 no município de Juazeiro. A faixa etária predominante situa-se entre 30 a 39 anos com 31 (31%) casos confirmados, 54 (54%) pessoas são do sexo masculino (figura 3) e 25 (25%) são trabalhadores da saúde. Até o momento houveram dois óbitos confirmados em pacientes residentes de Juazeiro. Na figura a seguir pode-se observar os municípios com casos confirmados (figura 1).

Figura 1: Distribuição espacial dos casos confirmados para COVID-19 na Macrorregião Norte, Bahia, 2020*



Fonte: SIVEP-Gripe/e-SUS/planilha paralela. *Atualizado em 15/05/2020

A distribuição do acumulado de casos confirmados por COVID-19 por data da confirmação laboratorial na Macrorregião Norte está apresentada na figura 2.



Fonte: SIVEP-Gripe/e-SUS/planilha paralela. *Atualizado em 15/05/2020

Até 15 de maio de 2020 na Macrorregião de Saúde Norte, o coeficiente de incidência (CI) foi de 92,66/1000000 habitantes, estando abaixo da incidência do Estado da Bahia no mesmo período (467,62/1000000 hab). O município de Curaçá tem o CI mais elevado da região, quase o dobro do valor do estado. A distribuição dos casos confirmados e coeficientes de incidências segundo município de residência é apresentada no quadro 1.

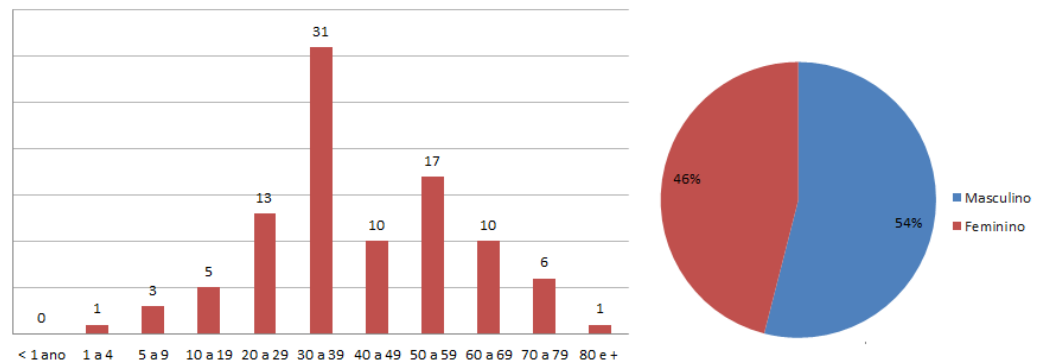
Quadro 1: Distribuição dos casos confirmados e CI (/10⁶ hab.) de COVID-19 segundo o município de residência da Macrorregião Norte, Bahia, 2020*

Município	N	CI (1.000.000 hab)
Curaçá	29	843,29
BAHIA	6955	467,62
Campo Alegre de Lourdes	11	381,36
Juazeiro	36	167,30
Ponto Novo	2	133,23
Rodelas	1	108,54
Remanso	4	97,09
Paulo Afonso	11	94,01
Macrorregião Norte	100	92,66
Jaguarari	2	59,91
Sobradinho	1	43,85
Pilão Arcado	1	29,00
Campo Formoso	1	14,10
Senhor do Bonfim	1	12,72

Fonte: SIVEP-Gripe/e-SUS/planilha paralela. *Atualizado em 15/05/2020

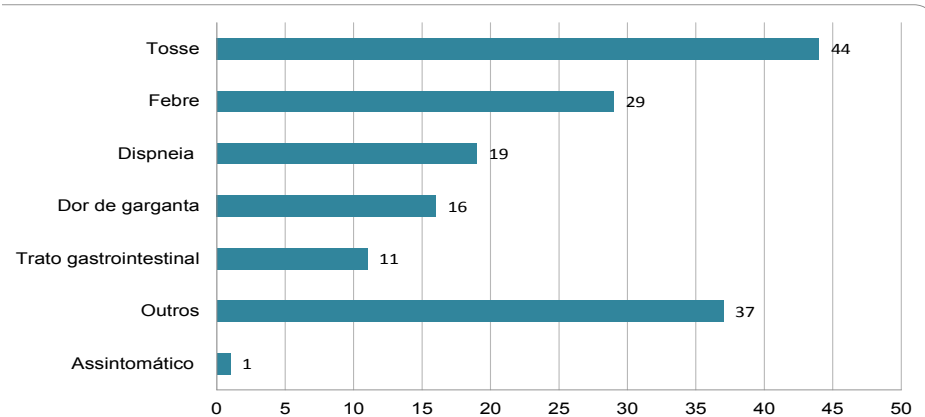
A faixa etária mais acometida no período foi de 30 a 39 anos, representando 31% do total de casos. Quanto ao sexo dos indivíduos confirmados com a COVID-19, 46% são do sexo feminino e 54% do sexo masculino (figura 3). Em relação aos principais sintomas apresentados, 44 (44%) dos acometidos apresentaram tosse, 29 (29%) tiveram febre e 27(27%) outros sintomas (figura 4).

Figura 3 : Distribuição dos casos positivos de COVID-19 segundo faixa etária e sexo. Macrorregião Norte, Bahia, 2020*



Fonte: SIVEP-Gripe/e-SUS/planilha paralela. *Atualizado em 15/05/2020

Figura 4: Distribuição quantitativa dos sintomas apresentados pelos casos positivos de COVID-19. Macrorregião Norte, Bahia, 2020*



Fonte: SIVEP-Gripe/e-SUS/planilha paralela. *Atualizado em 15/05/2020

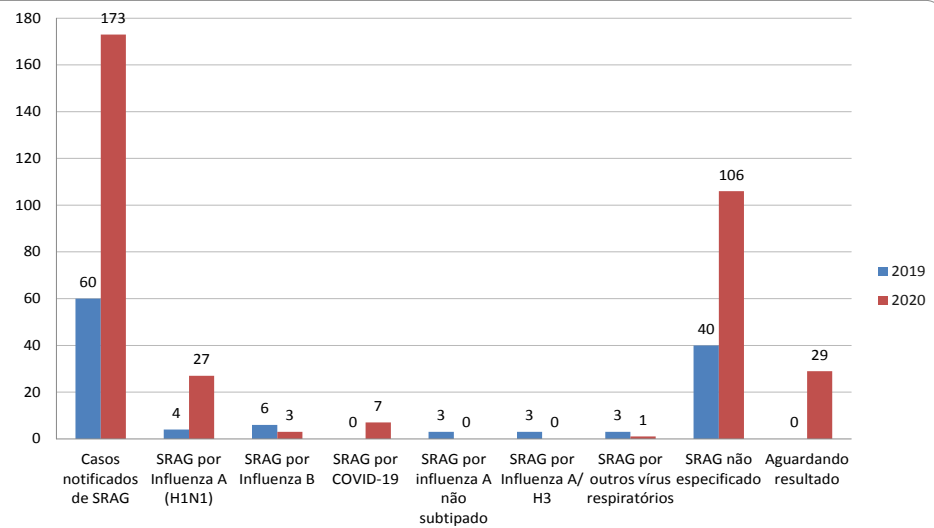
Influenza A (H1N1)

É uma infecção viral aguda do sistema respiratório que tem distribuição global e elevada transmissibilidade. O quadro clássico tem início abrupto com febre, mialgia (dores musculares e articulações) e tosse seca. A influenza tem altas taxas de ataque, disseminando-se rapidamente na comunidade e em ambientes fechados.

O principal modo de transmissão é o contágio mediato por aerossóis primários. A transmissão também pode ocorrer por contato com secreções nasofaríngeana. Eventualmente também pode ocorrer transmissão pelo ar, pela inalação de pequenas partículas residuais dessecadas, que podem ser levadas a distâncias maiores.

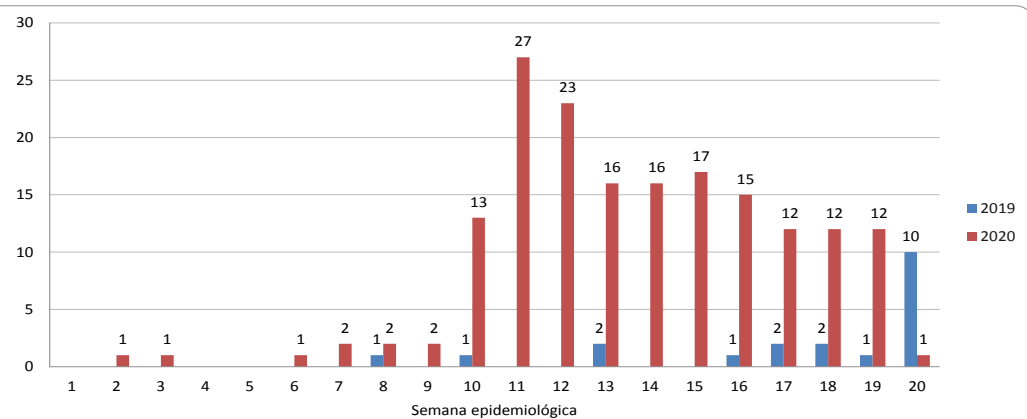
Quanto aos casos de SRAG até a semana epidemiológica nº 20 (14/05/2020) foram confirmados 173 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destes 27 (15,61%) foram confirmados para Influenza A subtipo H1N1 e 29 (16,76%) seguem em investigação. Em relação ao total de casos confirmados de SRAG, observa-se um incremento de 1.730% quando comparado ao mesmo período do ano de 2019 (10 casos).

Figura 5: Distribuição dos casos de confirmados de SRAG segundo a situação de investigação. Macrorregião Norte Bahia, 2020*



Fonte: SIVEP-Gripe/e-SUS/planilha paralela. *Atualizado em 15/05/2020

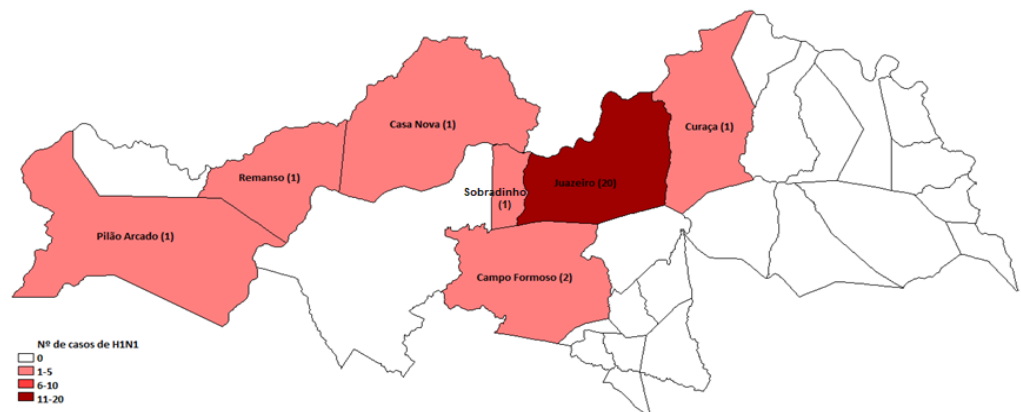
Figura 6: Distribuição de casos confirmados de SRAG por semana epidemiológica do início dos sintomas. Macrorregião Norte, 2019 e 2020*



Fonte: SIVEP-Gripe/e-SUS/planilha paralela. *Atualizado em 15/05/2020

Os casos confirmados para Influenza A H1N1 no ano de 2020 estão distribuídos espacialmente conforme a figura 7. Como pode-se observar, a maioria dos casos está concentrada em Juazeiro-BA.

Figura 7: Distribuição espacial dos casos confirmados de H1N1 segundo o município de residência. Macrorregião Norte, 2020*



Fonte: SIVEP-Gripe/e-SUS/planilha paralela. *Atualizado em 15/05/2020

Editorial Boletim COVID-19

Coordenador do NRS NORTE
Pedro Alcântara de Souza

Comitê Gestor Emergencial de Enfrentamento do CORONAVÍRUS (COVID-19)

Adebral Cavalcante Dias
Analice Silva Duarte
Ana Lúcia Pinheiro Martins
André de Campos Faria
Andrea Raimundo Dias
Cristine Nunes Motta
Cristiane de Jesus Alves Matos
Edna Maria Coelho
Elisângela França Alexandre
Eulina Silva Braga
Geania Santana R. Cavalcante Dias
Guilherme Mazzotti
Helder Silveira Coutinho
Josélia Gonçalves Cardoso Duarte
Luciana de Albuquerque Amora
Mara Lúcia Conduro Loureiro Lima
Maria Thereza Moraes da Silva
Patrícia Rocha de Cavalcante
Renata Carvalho Valverde Valverde
Rosa Cristina Pereira Paixão
Rosimeire da Costa Castro
Silvanio Silva Souza
Tatiana Melo Ferreira Lopes
Thais Rejane Matos Santos Sobreira
Thaiara Amanda Fonseca Lima
Zynda Sá Guimarães Freire Carvalho

Elaboração

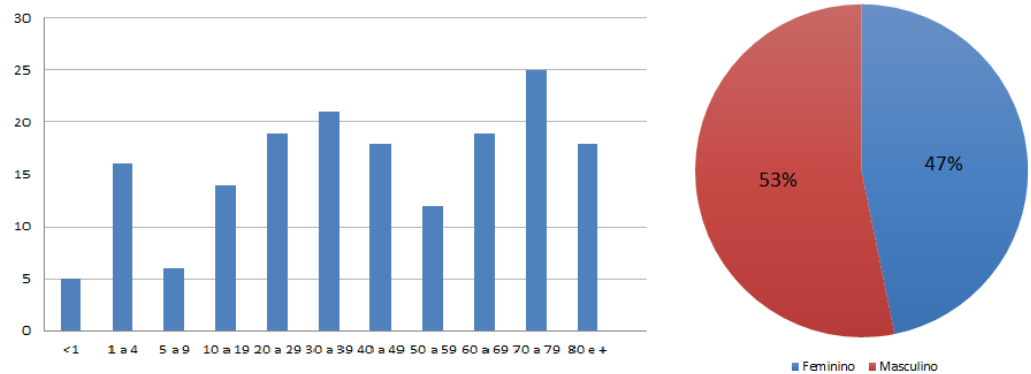
Bismael Pereira dos Santos
Helder Silveira Coutinho
Mariana Martins Benvindo
Tiane Thalieide Figueredo Fróes

Colaboração

Ângela O. Carneiro
(Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF)

Os casos de SRAG estão divididos de modo mais ou menos uniforme entre a faixa etária de 20 a 49 anos com predominância nos indivíduos com mais de 60 anos. Em relação ao sexo, há uma maior ocorrência do sexo feminino, conforme imagem 8.

Figura 8: Distribuição dos casos notificados de SRAG segundo faixa etária Macrorregião Norte, 2020*



Fonte: SIVEP-Gripe/e-SUS/planilha paralela. *Atualizado em 15/05/2020

Atualmente (15/05/2020) na macrorregião norte 24 pacientes estão internados com SRAG, sendo 5 em leitos de UTI, 3 em UCI e 16 em leitos clínicos, destes 4 já foram confirmados como COVID-19, 15 descartados e 5 estão aguardando resultado.

Uma das ações de controle adotadas pela Vigilância em Saúde para o enfrentamento da COVID-19 foi a implantação de barreiras sanitárias, que consiste em monitorar os veículos e as pessoas que entram nas cidades. Quem é abordado tem sua temperatura aferida com o termômetro a laser (à distância) para detectar se a pessoa está ou não com febre, como também é questionado se apresenta algum sintoma da COVID-19. Se for o caso, a pessoa é encaminhada à unidade de saúde mais próxima ou um profissional responsável para, após entrevista mais detalhada, indicar isolamento social e monitoramento durante 14 dias.

BARREIRAS SANITÁRIAS DA REGIÃO DE SAÚDE DE JUAZEIRO			
Município	Nº de veículos abordados	Nº de pessoas monitoradas	Nº de sintomáticos
Campo alegre de Lourdes	4	129	0
Casa nova	8.616	13.968	0
Juazeiro	1	10	0
Sento sé	858	1818	3
Sobradinho	132.441	455.202	664
Uauá	Não contabilizado	1681	2
BARREIRAS SANITÁRIAS REGIÃO DE SAÚDE DE PAULO AFONSO			
Chorrochó	910	0	0
Glória	9.899	5	0
Jeremoabo	3.142	7.914	1
Paulo Afonso	21.999	31.929	41
Rodelas	156	301	0
Santa Brígida	1.609	3.626	0
BARREIRAS SANITÁRIAS DA REGIÃO DE SAÚDE DE SENHOR DO BONFIM			
Andorinha	733	1087	0
Antônio Gonçalves	1.947	3.466	0
Campo formoso	34.948	57.737	1
Filadélfia	3.818	7.223	0
Itiúba	5.108	10.955	0
Jaguarari	231	359	0
Pindobaçu	3.334	3.236	0
Ponto novo	1.876	3.055	0
Senhor do Bonfim	377	541	1
TOTAL GERAL DA REGIÃO	232007	604242	713

Os dados dos municípios foram contabilizados até a data de envio: 12/05/2020.

Núcleo Regional de Saúde Norte —NRS
Comitê Gestor Emergencial de Enfrentamento do Coronavírus (COVID-19)
Universidade Federal do Vale do São Francisco —UNIVASF